



# Literatura: Modernismo – Parte I

## Contexto histórico

## Características

## Referências

Prof.ª Daniela Florão – Linguagens – 11.08.2023

No Brasil, há a Influência das **Vanguardas Europeias** no início do século XX, tendo como ponto marcante a Semana de Arte Moderna de 1922;

A palavra “vanguarda” vem do francês *avant-garde* (termo militar que designa o pelotão que vai à frente).

**Início do movimento:** França, 1986;

**Objetivo:** romper os padrões estéticos e culturais da sociedade da época, utilizando experimentações artísticas e subjetividade na busca pela ressignificação do que era considerado arte (arte antiacadêmica);

**Contexto histórico importante:** 1ª Guerra Mundial; Revolução Industrial; movimentos autoritários (fascismo na Itália e nazismo na Alemanha);

**Contexto cultural:** surgimento da fotografia; inovações tecnológicas, industriais e científicas; Teoria da Relatividade de Albert Einstein; teorias psicanalíticas de Sigmund Freud;

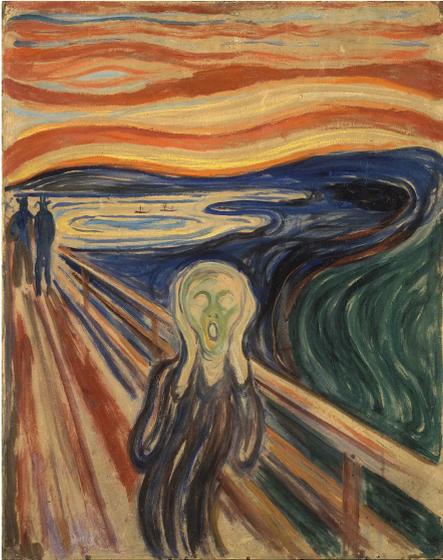


## Expressionismo

Alemanha, 1905;

Expressa uma realidade subjetiva a partir de cores fortes e figuras deformadas;

Referência: Edvard Munch (Noruega)



O Grito, 1893

Para saber mais: <https://www.culturagenial.com/quadro-o-grito-de-edvard-munch/>

## Fauvismo

França, 1905/1907;

Caracterizado por intensidade cromática, simplificação das formas e utilização de cores puras; “fauves”: feras;

Referência: Henri Matisse (França)



Le Dessert: harmonie en rouge (Harmonia em vermelho), 1908

Para saber mais:

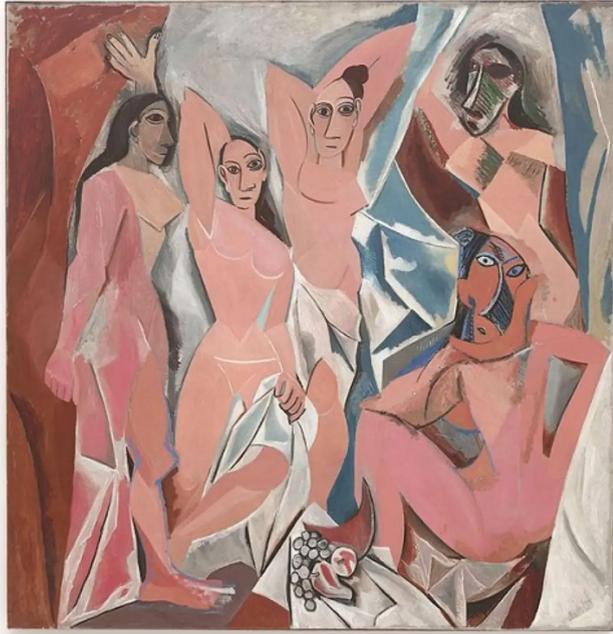
<https://www.artequaeacontece.com.br/cinco-obras-de-henri-matisse-que-voce-precisa-conhecer/#:~:text=A%20alegria%20de%20viver%2C%201906%20%E2%80%93%20A%20mais%20aclamada&text=Mas%20esta%20obra%20tamb%C3%A9m%20foi,de%20carreira%2C%20n%C3%A3o%20poupou%20cr%C3%ADticas.>

## Cubismo

Espanha, 1907;

Incorporação do imaginário urbano industrial; tratamento geométrico das formas com predomínio de linhas retas; influência nas artes e na literatura;

Referência: Pablo Picasso, Espanha



Les Demoiselles d'Avignon (As damas d'Avignon), 1907

Para saber mais:

<https://artrianon.com/2021/01/26/obra-de-arte-da-semana-les-demoiselles-davignon-de-picasso/>

Arte no Brasil: influência do Cubismo nas obras de Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e Di Cavalcanti.

Literatura no Brasil: influência do Cubismo na literatura de autores como Oswald de Andrade, provocando a “destruição da sintaxe” em relação à linearidade.



A Caipirinha, 1923  
por Tarsila do Amaral

Para saber mais:

<https://artebrasileiros.com.br/opiniao/conversa-de-barr/a-caipirinha-e-o-frances-tarsila-do-amaral-e-a-devoracao-da-modernidade-via-fernand-leger/>

## Futurismo

Teve início com a publicação do Manifesto Futurista na França, em 1909, de autoria do escritor italiano Filippo Tommaso Marinetti (1876- 1944);

Movimento literário → movimento artístico;

Características de exaltação com base em violência, tecnologia, industrialização, dinamicidade, velocidade e progresso (a rapidez do mundo moderno);

Referências: Giacomo Balla (Itália), Umberto Boccioni (Itália), Carlo Carrà (Itália), Luigi Russolo (Itália) e Gino Severini (Itália).



Funeral do Anarquista  
Galli, 1911  
Por Carlo Carrà

Para saber mais:

<https://educacao.uol.com.br/album/mobile/2013/02/28/rebeldes-com-causa-rebeldes-com-causa-ideologias-e-movimentos-revolucionarios-que-marcaram-a-historia.htm>

### **Manifesto Futurista, por Filippo Tommaso Marinetti**

*"Então, com o vulto coberto pela boa lama das fábricas - empaste de escórias metálicas, de suores inúteis, de fuligens celestes -, contundidos e enfaixados os braços, mas impávidos, ditamos nossas primeiras vontades a todos os homens vivos da terra:*

- 1. Queremos cantar o amor do perigo, o hábito da energia e da temeridade.*
- 2. A coragem, a audácia e a rebelião serão elementos essenciais da nossa poesia.*
- 3. Até hoje a literatura tem exaltado a imobilidade pensativa, o êxtase e o sono. Queremos exaltar o movimento agressivo, a insônia febril, a velocidade, o salto mortal, a bofetada e o murro.*
- 4. Afirmamos que a magnificência do mundo se enriqueceu de uma beleza nova: a beleza da velocidade. Um carro de corrida adornado de grossos tubos semelhantes a serpentes de hálito*

explosivo... um automóvel rugidor, que parece correr sobre a metralha, é mais belo que a Vitória de Samotrácia.

5. Queremos celebrar o homem que segura o volante, cuja haste ideal atravessa a Terra, lançada a toda velocidade no circuito de sua própria órbita. [...]

11. Cantaremos as grandes multidões agitadas pelo trabalho, pelo prazer ou pela sublevação; cantaremos a maré multicolor e polifônica das revoluções nas capitais modernas; cantaremos o vibrante fervor nocturno dos arsenais e dos estaleiros incendiados por violentas luas eléctricas: as estações insaciáveis, devoradoras de serpentes fumegantes: as fábricas suspensas das nuvens pelos contorcidos fios de suas fumaças; as pontes semelhantes a ginastas gigantes que transpõem as fumaças, cintilantes ao sol com um fulgor de facas; os navios a vapor aventureiros que farejam o horizonte, as locomotivas de amplo peito que se empertigam sobre os trilhos como enormes cavalos de aço refreados por tubos e o voo deslizante dos aviões, cujas hélices se agitam ao vento como bandeiras e parecem aplaudir como uma multidão entusiasta. [...]

Bem-vindos, pois, os alegres incendiários com os seus dedos carbonizados! Ei-los!... Aqui!... Ponham fogo nas estantes das bibliotecas!... Desviem o curso dos canais para inundar os museus!... Oh, a alegria de ver flutuar à deriva, rasgadas e descoradas sobre as águas, as velhas telas gloriosas!... Empunhem as picaretas, os machados, os martelos e destruam sem piedade as cidades veneradas! [...]

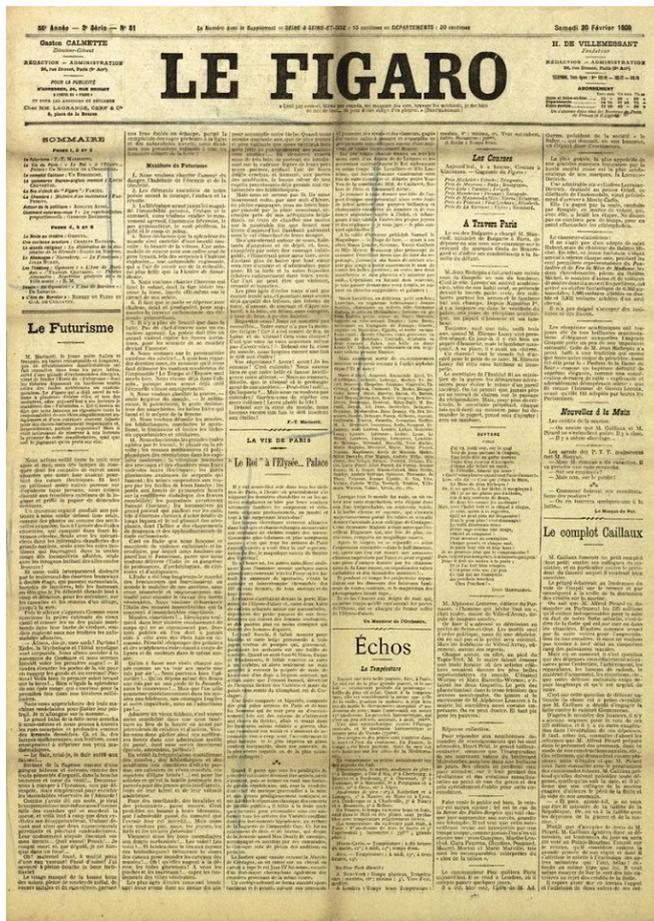
Cabeça erguida!...

Erectos sobre o pináculo do mundo, mais uma vez lançamos o nosso desafio às estrelas."

Para o texto integral: <https://entrelinhas.livejournal.com/53219.html>

1ª imagem: Manifesto Futurista publicado no Le Figaro, 1909. Site: <https://ricardoartur.com.br/cultura/?p=111>

2ª imagem: Capa do Manifesto dos pintores futuristas. Site: <https://citaliarestauro.com/manifesto-futurista-queremos-cantar-amor-ao-perigo/>





Lâmpada d'Arco, 1909  
Por Giacomo Balla

Para saber mais:

<https://www.catalogodasartes.com.br/artista/Giacomo%20Balla/#:~:text=Em%20sua%20famosa%20obra%20L%C3%A2mpada.signat%C3%A1rio%20do%20Manifesto%20de%201910> e  
<https://historia-arte.com/obras/luz-de-la-calle>

## Dadaísmo

Movimento iniciado pelo poeta romeno Tristan Tzara (triste terra), pseudônimo de Samuel Rosenstock, em 1916.

O dadaísmo surgiu no período da Primeira Guerra Mundial como um protesto contra a civilização que provocou o conflito. Nesse contexto, a liberdade, a espontaneidade, o absurdo e a irracionalidade são características marcantes. Também conhecido como “antiarte”, o movimento dadaísta teve como objetivo a destruição para a criação, negando as regras e as tradições costumeiras.

*“O Dadaísmo foi o mais radical de todos os movimentos de vanguarda surgidos no começo do século XX. O Cubismo, o Futurismo e o Expressionismo se negaram à estética ou aos estilos anteriores a eles, propuseram uma nova estética ou um novo estilo. O Dadaísmo não: ele nega toda a arte do passado - inclusive a moderna - e nada propõe. Ou, melhor, propõe a morte da arte. Nega não apenas a arte, mas também a moral, a política e a religião. Nega até a si mesmo “Ser dadá é ser antidadá”, afirma em um de seus manifestos. É mais um reflexo das emoções causadas pela Guerra, tais como revolta, agressividade e indignação. Sua duração foi relativamente curta: iniciado em 1912, teve seu fim em 1922, em Weimar, Alemanha.”* (Vanguardas Artísticas Históricas: Dadaísmo, Construtivismo e Bauhaus. GOLDENBERG, Simone Pavia. Texto integral em: <https://lemad.fflch.usp.br/node/5435>.)

### Receita de um poema dadaísta

Pegue um jornal.

Pegue uma tesoura.

Escolha no jornal um artigo do tamanho que você deseja dar ao seu poema.

Recorte o artigo.

Recorte em seguida com atenção algumas palavras que formam esse artigo e meta-as num saco.

Agite suavemente.

Tire em seguida cada pedaço um após o outro.

Copie conscienciosamente na ordem em que elas são tiradas do saco.

O poema se parecerá com você.

E ei-lo um escritor infinitamente original e de uma sensibilidade graciosa, ainda que incompreendido do público.

(Tristan Tzara)

Na arte, o Dadaísmo tem como figura expressiva o pintor, escultor e poeta francês **Marcel Duchamp** (1887-1868), com o fazer artístico baseado na utilização e na apropriação do que já estava feito (chamados *ready-mades*).



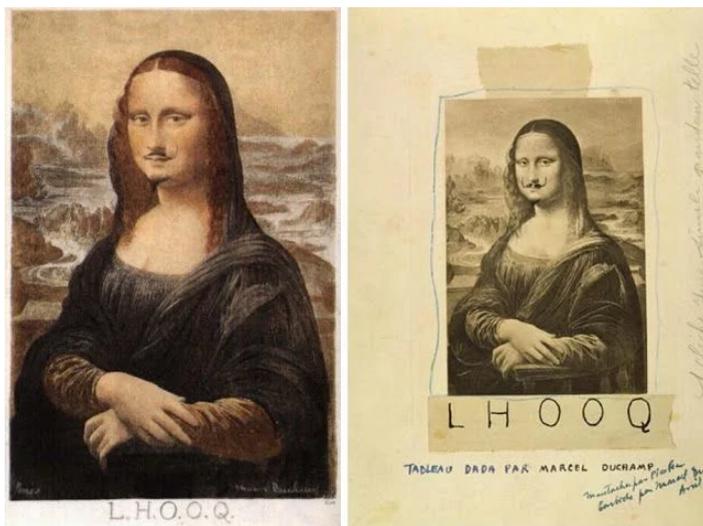
Imagens disponíveis em: <https://www.culturagenial.com/marcel-duchamp/>.



Roda de bicicleta, 1913.



A fonte, 1917.



L.H.O.O.Q., 1919

“Nessa obra, Duchamp utilizou como suporte um cartão com a representação da famosa tela *Monalisa*, feita em 1503 por Leonardo Da Vinci. O artista interferiu na obra, acrescentando bigodes e cavanhaque, feitos a lápis. Ele ainda escreveu a sigla L.H.O.O.Q na parte inferior. As letras, lidas em francês, produzem uma sonoridade parecida com “Ela tem fogo no rabo”. O trabalho foi interpretado como uma provocação sobre os valores da história da arte até aquele momento, escandalizando a sociedade com uma boa dose de humor e ironia. Tal atitude é coerente com o dadaísmo, que valorizava a crítica, o deboche e o sarcasmo em certa medida.” (6 obras de arte para entender Marcel Duchamp e o dadaísmo. AIDAR, Laura. Texto integral em: [https://www.culturagenial.com/marcel-duchamp/.](https://www.culturagenial.com/marcel-duchamp/))

Para saber mais: Marcel Duchamp - 83 obras de arte: <https://www.wikiart.org/pt/marcel-duchamp>.

## Surrealismo

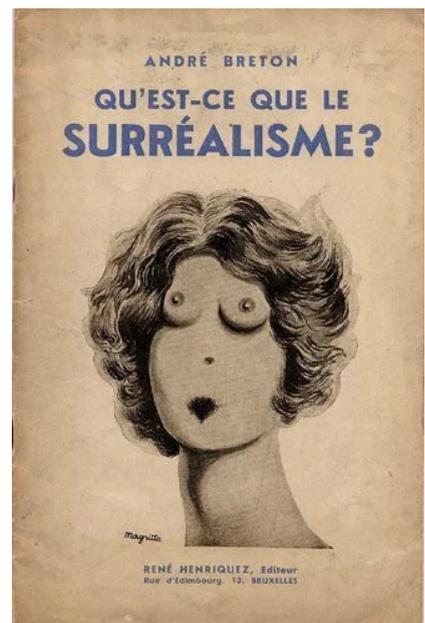
França, 1924;

Liderado pelo escritor francês André Breton, o movimento surrealista pregou a liberdade ao pensamento para além do realismo, sem os “freios” da moral, da razão e da estética, dando voz ao inconsciente – o que autorizava o uso do fluxo de ideias, dos sonhos, da imaginação em também, da hipnose e dos estados de transe e loucura (dada a aproximação dos integrantes da vanguarda às teorias psicanalíticas de Sigmund Freud).

Referências: Salvador Dalí (1904-1989), Marc Chagall (1887-1985), Joan Miró (1893-1983), Max Ernst (1891-1976) e René Magritte (1898-1967).

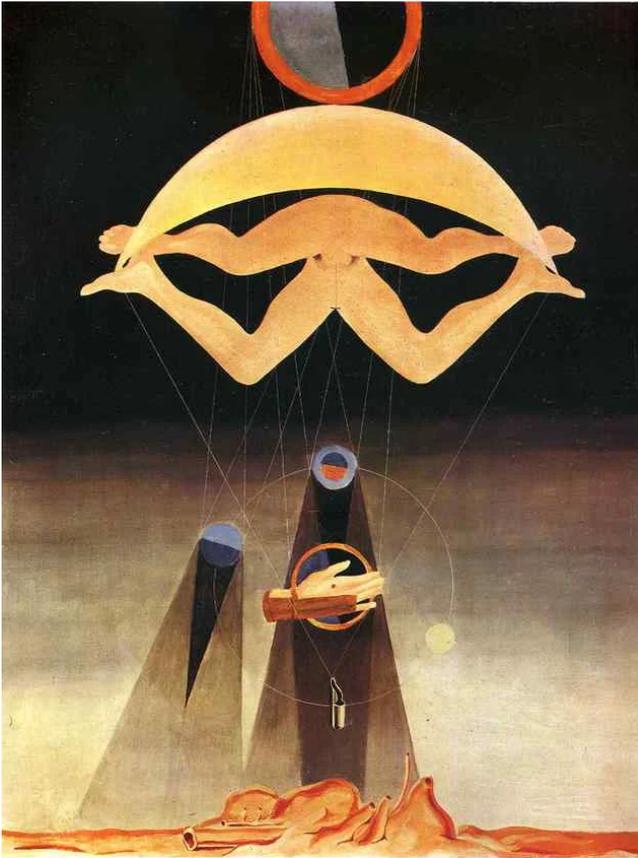
Imagem: Manifesto Surrealista (1924), de André Breton

Imagem: versão de *Le Viol* (Violação) - óleo sobre tela, 1934 - René Magritte, MoMa, NY



**Manifesto surrealista**, 1924, por André Breton (texto integral):

[http://www.dominipublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=2320](http://www.dominipublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2320).



Les Hommes n'en sauront rien (Os homens não sabem nada) - óleo sobre tela, 1923 - Max Ernst, Tate, UK



A Persistência da memória - óleo sobre tela, 1931 - Salvador Dalí, MoMa, NY.



Girafa em Chamas - óleo sobre madeira, 1937 - Salvador Dalí, Kunstmuseum Basel, Basileia, Suíça

Para saber mais de Salvador Dalí:

<https://www.culturagenial.com/a-persistencia-da-memoria-de-salvador-dali/>



Carnaval d'Arlequin  
(Carnaval do Arlequin) -  
óleo sobre tela, 1925 -  
Joan Miró,  
Albright-Knox Art Gallery,  
Buffalo, US



Les amants (Os amantes) -  
óleo sobre tela, 1928 - René  
Magritte, MoMa, NY



Ceci N'est Pas une Pipe (A  
Traição das Imagens) - óleo  
sobre tela, 1929 - René  
Magritte, LACMA, LA

(Enem PPL 2020)



AMARAL, T. O mamoeiro, 1925, óleo sobre tela. IEB/USP.

As vanguardas europeias trouxeram novas perspectivas para as artes plásticas brasileiras. Na obra *O mamoeiro*, a pintora Tarsila do Amaral valoriza

- (a) a representação de trabalhadores do campo.
- (b) as retas em detrimento dos círculos.
- (c) os padrões tradicionais nacionalistas.
- (d) a representação por formas geométricas.
- (e) os padrões e objetos mecânicos.

(Enem 2017)

“E venham, então, os alegres incendiários de dedos carbonizados! Vamos! Ateiem fogo às estantes das bibliotecas! Desviem o curso dos canais, para inundar os museus! Empunhem as picaretas, os machados, os martelos e deem abaixo sem piedade as cidades veneradas!”

MARINETTI, F. T. Manifesto futurista. Disponível em: [www.sibila.com.br](http://www.sibila.com.br). Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

Que princípio marcante do futurismo e comum a várias correntes artísticas e culturais das primeiras três décadas do século XX está destacado no texto?

- (a) Tradição é uma força incontornável.
- (b) A arte é expressão da memória coletiva.
- (c) A modernidade é a superação decisiva da história.
- (d) A realidade cultural é determinada economicamente.
- (e) A memória é um elemento crucial da identidade cultural.

Gabarito: D; C.

## Semana de Arte Moderna – 1922

**Contexto histórico:** A Semana de Arte Moderna aconteceu em meio a inúmeras mudanças comportamentais, sociais, políticas e econômicas que aconteciam no Brasil e no mundo. Enquanto o capitalismo crescia, os conceitos sobre o socialismo e as tensões sociais da época levaram os artistas a criar obras mais próximas à realidade nacional.

Isso tudo ocorreu durante o período da República Velha, controlada pela elite cafeeira e pela política conhecida como Café com Leite. Com o poder concentrado nas mãos de grandes fazendeiros, paulistas e mineiros se revezavam no poder.

Para saber mais: **Semana de Arte Moderna de 1922: o evento que mudou a cultura brasileira para sempre.** <https://institutoling.org.br/explore/semana-de-arte-moderna-de-1922-o-evento-que-mudou-a-cultura-brasileira-a-para-sempre>

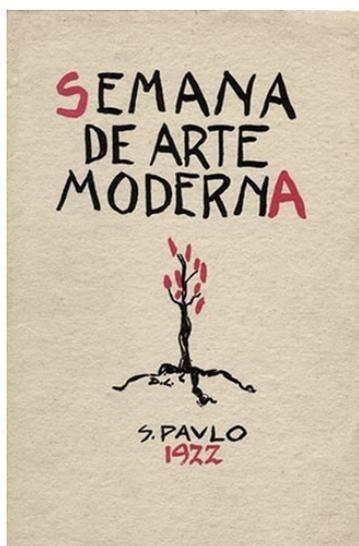


Imagem: Cartaz da Semana de Arte Moderna de 1922 feito por Di Cavalcanti. Crédito: Reprodução.

Imagem: Cartaz anunciando o último dia da Semana de Arte Moderna.

**Objetivos:** A desintegração do passado artístico; a atualização intelectual com as vanguardas europeias; o direito permanente de pesquisa e criação estética; a estabilização de uma consciência criadora nacional, preocupada em expressar o país.

No evento: Anita Malfatti, Emiliano Di Cavalcanti, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Menotti del Picchia, Sérgio Milliet, Plínio Salgado, Graça Aranha, Heitor Villa-Lobos, Guiomar Novais.

Playlist com músicas que fizeram parte da Semana de Arte Moderna: [https://open.spotify.com/playlist/3Etk766QHjy26mJrSFWfT6?si=unWc-4MRh-4\\_3BC05bag&nd=1](https://open.spotify.com/playlist/3Etk766QHjy26mJrSFWfT6?si=unWc-4MRh-4_3BC05bag&nd=1);

Para comemorar os 80 anos da Semana de Arte Moderna de 1922, a TV Cultura produziu em 2002 este programa que destaca os principais fatos, personagens, atos e efeitos do movimento Modernista: [https://www.youtube.com/watch?v=LdO\\_ebONK9I](https://www.youtube.com/watch?v=LdO_ebONK9I).

**(ENEM 2010)**

Após estudar na Europa, Anita Malfatti retornou ao Brasil com uma mostra que abalou a cultura nacional do início do século XX. Elogiada por seus mestres na Europa, Anita se considerava pronta para mostrar seu trabalho no Brasil, mas enfrentou as duras críticas de Monteiro Lobato. Com a intenção de criar uma arte que valorizasse a cultura brasileira, Anita Malfatti e outros modernistas

- (a) buscaram libertar a arte brasileira das normas acadêmicas europeias, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais.
- (b) defenderam a liberdade limitada de uso da cor, até então utilizada de forma irrestrita, afetando a criação artística nacional.
- (c) representavam a ideia de que a arte deveria copiar fielmente a natureza, tendo como finalidade a prática educativa.
- (d) mantiveram de forma fiel a realidade nas figuras retratadas, defendendo uma liberdade artística ligada à tradição acadêmica.
- (e) buscaram a liberdade na composição de suas figuras, respeitando limites de temas abordados.

**(UEMA)** O quadro Abaporu faz parte do movimento antropofágico nas artes plásticas. A Semana de Arte Moderna, de 1922, ocorreu entre os dias 12 a 17 de fevereiro no Teatro Municipal de São Paulo, no bojo das comemorações do Centenário da Independência do Brasil. Sobre a Semana de Arte Moderna de 1922, é possível afirmar que



Tarsila do Amaral. Abaporu. 1928

<https://memoria.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2013/11/o-que-foi-a-semana-de-arte-moderna>

- (a) Tinha influência do barroco contemporâneo na pintura e na literatura, pelo rebuscamento nas imagens e a escolha de temas antropomórficos; congregou artistas de diversas áreas, como a pintura, escultura, arquitetura, dança, música e literatura.
- (b) Seguia os padrões estéticos europeus do realismo, com influência das ideias dos artistas ligados à arte abstrata; contou com o patrocínio de diversos membros da burguesia industrial que ali se consolidava.
- (c) Representou um momento de renovação artística e cultural da cidade de São Paulo, com a defesa de uma arte politicamente engajada; seguia a tendência estética da renovação parnasianista, especialmente na poesia.
- (d) Buscava romper com influências das estéticas estrangeiras, adotando uma arte brasileira autêntica; reuniu novos artistas influenciados pelas vanguardas europeias, tornando a arte moderna uma realidade cultural no Brasil.
- (e) Era contrária ao racionalismo e aos valores burgueses, representando os anseios das ascendentes oligarquias cafeeiras paulistas; foi promovida por artistas revolucionários, tornando-se um marco para o modernismo brasileiro.

Gabarito: A; D.

## **Modernismo brasileiro – 1ª fase (1922 a 1930)**

Destruição e experimentação  
Adaptação aos valores das vanguardas europeias  
Destruição da linguagem tradicional

- Desintegração da linguagem tradicional;
- Adoção das conquistas das vanguardas;
- Busca da expressão nacional: nacionalismo crítico, folclore, alma verde-amarela, cultura popular, primitivismo;
- Anticonvencionalismo dos temas e da linguagem;
- Valorização do cotidiano;
- Liberdade de expressão;
- Ambiguidade;
- Destruição dos nexos;
- Verso livre;
- Fluxo de consciência;
- Paródia.

### **Movimentos primitivistas**

#### **Manifesto Pau-Brasil (1924)**

A junção do moderno e do arcaico brasileiros;

A ironia contra o bacharelismo;

A luta por uma nova linguagem;

A descoberta do popular.

Para saber mais: <https://www.ufrgs.br/cdrom/oandrade/oandrade.pdf>

#### **Manifesto antropófago (1928)**

Caráter indígena das raízes brasileiras: “Tupy or not tupy, that is the question”;

O humor como forma crítica

Para saber mais: <https://www.ufrgs.br/cdrom/oandrade/oandrade.pdf> v

#### **Verde-amarelo (1924) e Anta (1928)**

Oposição ao primitivismo debochado de Oswald;

Nacionalismo conservador;

Visão direitista no plano social.

“Os tupis desceram para serem absorvidos. Para se diluírem no sangue da gente nova. Para viver subjetivamente e transformar numa prodigiosa força a bondade do brasileiro e o seu grande sentimento de humanidade.” (Manifesto Nhengaçu Verde-Amarelo)

## Oswald de Andrade (1890-1954)

O “escritor da destruição”



- Inovação estética
- Crítica à tradição literária
- Liberdade formal
- Nacionalismo crítico
- Regionalismo
- Uso da linguagem coloquial
- Elementos sociopolíticos
- Humor
- Ironia
- Metalinguagem
- Sátira da vida burguesa
- Presença de neologismos
- Fragmentação

**Poesia:** Pau-brasil (1925); Primeiro caderno do aluno de poesia Oswald de Andrade (1927);

**Romances:** Memórias sentimentais de João Miramar (1924); Serafim Ponte Grande (1933);

**Teatro:** O rei da vela (1937)

### **Pronominais**

*Dê-me um cigarro*

*Diz a gramática*

*Do professor e do aluno*

*E do mulato sabido*

*Mas o bom negro e o bom branco*

*Da Nação Brasileira*

*Dizem todos os dias*

*Deixa disso camarada*

*Me dá um cigarro.*

### **Erro de português**

*Quando o português chegou*

*debaixo duma bruta chuva*

*vestiu o índio*

*que pena!*

*fosse uma manhã de sol*

*o índio tinha despido o português*

## Mário de Andrade (1893-1945)



- Antiacademicismo
- Liberdade formal
- Nacionalismo crítico
- Busca da identidade nacional
- Releitura dos símbolos de nacionalidade
- Valorização da linguagem coloquial
- Resgate do folclore brasileiro
- Regionalismo
- Crítica sociopolítica
- Valorização da realidade de São Paulo

**Poesia:** Há uma Gota de Sangue em Cada Poema (1917); Paulicéia Desvairada (1922); Losango Cáqui (1926); Clã do Jabuti (1927); Remate de Males (1930); Poesias (1941); Lira Paulistana (1946); O Carro da Miséria (1946); Poesias Completas (1955).

**Romance:** Amar, Verbo Intransitivo (1927); Macunaíma (1928).

**Contos:** Primeiro Andar (1926); Belasarte (1934); Contos Novos (1947).

**Crônicas:** Os filhos da Candinha (1943).

**Ensaios:** A Escrava que não é Isaura (1925); O Aleijadinho de Álvares de Azevedo (1935); O Movimento Modernista (1942); O Baile das Quatro Artes (1943); O Empalhador de Passarinhos (1944); O Banquete (1978).

### **Ode ao burguês**

*Eu insulto o burguês! O burguês-níquel,  
o burguês-burguês!*

*A digestão bem-feita de São Paulo!  
O homem-curva! O homem-nádegas!  
O homem que sendo francês, brasileiro, italiano,  
é sempre um cauteloso pouco a pouco!*

*Eu insulto as aristocracias cautelosas!  
Os barões lampiões! os condes Joões! os duques zurros!  
que vivem dentro de muros sem pulos;  
e gemem sangues de alguns mil-réis fracos  
para dizerem que as filhas da senhora falam o francês  
e tocam os Printemps com as unhas!*

*Eu insulto o burguês-funesto!  
O indigesto feijão com toucinho, dono das tradições!  
Fora os que algarismam os amanhãs!*

*Olha a vida dos nossos setembros!  
Fará Sol? Choverá? Arlequinal!  
Mas à chuva dos rosais  
o êxtase fará sempre Sol!*

*Morte à gordura!  
Morte às adiposidades cerebrais!  
Morte ao burguês-mensal!  
ao burguês-cinema! ao burguês-tílburi!  
Padaria Suíça! Morte viva ao Adriano!  
"– Ai, filha, que te darei pelos teus anos?  
– Um colar... – Conto e quinhentos!!!  
Mas nós morremos de fome!"*

*Come! Come-te a ti mesmo, oh gelatina pasma!  
Oh! purée de batatas morais!  
Oh! cabelos nas ventas! oh! carecas!  
Ódio aos temperamentos regulares!  
Ódio aos relógios musculares! Morte à infâmia!  
Ódio à soma! Ódio aos secos e molhados!  
Ódio aos sem desfalecimentos nem arrependimentos,  
sempiternamente as mesmices convencionais!  
De mãos nas costas! Marco eu o compasso! Eia!  
Dois a dois! Primeira posição! Marcha!  
Todos para a Central do meu rancor inebriante  
Ódio e insulto! Ódio e raiva! Ódio e mais ódio!  
Morte ao burguês de gijolhos,  
cheirando religião e que não crê em Deus!  
Ódio vermelho! Ódio fecundo! Ódio cíclico!  
Ódio fundamento, sem perdão!*

*Fora! Fu! Fora o bom burguês!*

## **Enem/2012**

### **Sambinha**

Vêm duas costureirinhas pela rua das Palmeiras.  
Afobadas braços dados depressinha  
Bonitas, Senhor! que até dão vontade pros homens da rua.  
As costureirinhas vão explorando perigos...  
Vestido é de seda.  
Roupa-branca é de morim.  
Falando conversas fiadas  
As duas costureirinhas passam por mim.  
– Você vai?  
– Não vou não!  
Parece que a rua parou pra escutá-las.  
Nem trilhos sapecas  
Jogam mais bondes um pro outro.  
E o Sol da tardinha de abril  
Espia entre as pálpebras sapiroquentas de duas nuvens.

As nuvens são vermelhas.  
A tardinha cor-de-rosa.  
Fiquei querendo bem aquelas duas costureirinhas...  
Fizeram-me peito batendo  
Tão bonitas, tão modernas, tão brasileiras!  
Isto é...  
Uma era ítalo-brasileira.  
Outra era áfrico-brasileira.  
Uma era branca.  
Outra era preta.

ANDRADE, M. Os melhores poemas. São Paulo: Global, 1988.

Os poetas do Modernismo, sobretudo em sua primeira fase, procuraram incorporar a oralidade ao fazer poético, como parte de seu projeto de configuração de uma identidade linguística e nacional. No poema de Mário de Andrade esse projeto revela-se, pois:

- (a) O poema capta uma cena do cotidiano – o caminhar de duas costureirinhas pela rua das Palmeiras – mas o andamento dos versos é truncado, o que faz com que o evento perca a naturalidade.
- (b) A sensibilidade do eu poético parece captar o movimento dançante das costureirinhas – depressinha – que, em última instância, representam um Brasil de “todas as cores”.
- (c) O excesso de liberdade usado pelo poeta ao desrespeitar regras gramaticais, como as de pontuação, prejudica a compreensão do poema.
- (d) A sensibilidade do artista não escapa do viés machista que marcava a sociedade do início do século XX, machismo expresso em “que até dão vontade pros homens da rua”
- (e) O eu poético usa de ironia ao dizer da emoção de ver moças “tão modernas, tão brasileiras”, pois faz questão de afirmar as origens africana e italiana das mesmas.

Gabarito B

## Enem/2012

### O trovador

Sentimentos em mim do asperamente  
dos homens das primeiras eras...  
As primaveras do sarcasmo  
intermitentemente no meu coração arlequinal...  
Intermitentemente...  
Outras vezes é um doente, um frio  
na minha alma doente como um longo som redondo...  
Cantabona! Cantabona!  
Dlorom...  
Sou um tupi tangendo um alaúde!

ANDRADE, M. In: MANFIO, D. Z. (Org.) Poesias completas de Mário de Andrade. Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

Cara ao Modernismo, a questão da identidade nacional é recorrente na prosa e na poesia de Mário de Andrade. Em *O trovador*, esse aspecto é:

- (a) Abordado subliminarmente, por meio de expressões como “coração arlequinal” que, evocando o carnaval, remete à brasilidade.
- (b) Verificado já no título, que remete aos repentistas nordestinos, estudados por Mário de Andrade em suas viagens e pesquisas folclóricas.
- (c) Lamentado pelo eu lírico, tanto no uso de expressões como “Sentimentos em mim do asperamente” (v. 1), “frio” (v. 6), “alma doente” (v. 7), como pelo som triste do alaúde “Dlorom” (v. 9).
- (d) Problematizado na oposição tupi (selvagem) x alaúde (civilizado), apontando a síntese nacional que seria proposta no Manifesto Antropófago, de Oswald de Andrade.
- (e) Exaltado pelo eu lírico, que evoca os “sentimentos dos homens das primeiras eras” para mostrar o orgulho brasileiro por suas raízes indígenas.

Gabarito D

## Enem/2016

### Descobrimento

Abancado à escrivaninha em São Paulo  
Na minha casa da rua Lopes Chaves  
De sopetão senti um friúme por dentro.  
Fiquei trêmulo, muito comovido  
Com o livro palerma olhando pra mim.  
Não vê que me lembrei que lá no norte, meu Deus! Muito  
longe de mim,  
Na escuridão ativa da noite que caiu,  
Um homem pálido, magro de cabelos escorrendo nos olhos  
Depois de fazer uma pele com a borracha do dia,  
Faz pouco se deitou, está dormindo.  
Esse homem é brasileiro que nem eu...

ANDRADE, M. Poesias completas. São Paulo: Edusp, 1987

O poema *Descobrimento*, de Mário de Andrade, marca a postura nacionalista manifestada pelos escritores modernistas. Recuperando o fato histórico do “descobrimento”, a construção poética problematiza a representação nacional a fim de:

- (a) Resgatar o passado indígena brasileiro.
- (b) Criticar a colonização portuguesa no Brasil.
- (c) Defender a diversidade social e cultural brasileira.
- (d) Promover a integração das diferentes regiões do país.
- (e) Valorizar a Região Norte, pouco conhecida pelos brasileiros.

Gabarito C

### (Enem 2009)

Esta gramática, pois que gramática implica no seu conceito o conjunto de normas com que torna consciente a organização de uma ou mais falas, esta gramática parece estar em contradição com o meu sentimento. É certo que não tive jamais a pretensão de criar a Fala Brasileira. Não tem contradição. Só quis mostrar que o meu trabalho não foi leviano, foi sério. Se cada um fizer também das observações e estudos pessoais a sua gramatiquinha muito que isso facilitará pra daqui a uns cinquenta anos se salientar normais gerais, não só da fala oral transitória e vaga, porém da expressão literária impressa, isto é, da estilização erudita da linguagem oral. Essa estilização é que determina a cultura civilizada sob o ponto de vista expressivo. Linguístico.

(ANDRADE, Mário. Apud PINTO, E. P. A gramatiquinha de Mário de Andrade. São Paulo: Duas Cidades: Secretaria de Estado da Cultura, 1990)

O fragmento é baseado nos originais de Mário de Andrade destinados à elaboração da sua *Gramatiquinha*. Muitos rascunhos do autor foram compilados, com base nos quais depreende-se do pensamento de Mário de Andrade que ele:

- (a) Demonstra estar de acordo com os ideais da gramática normativa.
- (b) É destituído da pretensão de representar uma linguagem próxima do falar.
- (c) Dá preferência à linguagem literária ao caracterizá-la como estilização erudita da linguagem oral.
- (d) Reconhece a importância do registro do português do Brasil ao buscar sistematizar a língua na sua expressão oral e literária.
- (e) Reflete a respeito dos métodos de elaboração das gramáticas, para que ele se torne mais sério, o que fica claro na sugestão de que cada um se dedique a estudos pessoais.

Gabarito D

### Enem 2009 - 3ª aplicação

#### Oferta

Quem sabe

Se algum dia

Traria

O elevador

Até aqui

O teu amor

(ANDRADE, Oswald de. Obras Completas de Oswald de Andrade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 78, p. 33)

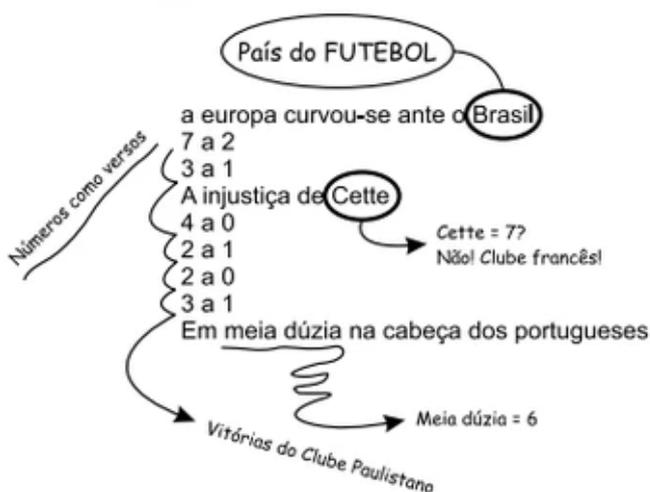
O poema *Oferta*, de Oswald de Andrade, apresenta em sua estrutura e temática uma relação evidente com um aspecto da modernização da sociedade brasileira. Trata-se da:

- Ausência do lirismo amoroso no poema e impossibilidade de estabelecer relações amorosas na sociedade regida pelo consumo de mercadorias.
- Adesão do eu lírico ao mundo mecanizado da modernidade, justificada pela certeza de que as facilidades tecnológicas favorecem o contato humano.
- Recusa crítica em inserir no texto poético elementos advindos do discurso publicitário, avesso à sensibilidade lírica do autor.
- Associação crítica entre as invenções da modernidade e a criação poética modernista, entre o lirismo amoroso e a automatização das ações.
- Impossibilidade da poesia de incorporar as novidades do mundo moderno já inseridas nas novas relações sociais da vida urbana.

Gabarito D

## Enem 2013

### brasilidade em construção



MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA. Oswald de Andrade: o culpado de tudo. 27 set.2011 a 29 jan. 2012. São Paulo: Prof. Gráfica. 2012. (Foto: Reprodução)

O poema de Oswald de Andrade remonta à ideia de que a brasilidade está relacionada ao futebol. Quanto à questão da identidade nacional, as anotações em torno dos versos constituem

- direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais.
- forma clássica da construção poética brasileira.
- rejeição à ideia do Brasil como o país do futebol.
- intervenções de um leitor estrangeiro no exercício de leitura poética
- lembranças de palavras tipicamente brasileiras substitutivas das originais.

Gabarito A

## Material de apoio

**As vanguardas europeias que influenciaram o modernismo brasileiro.** Universidade de Mogi das Cruzes (UMC).

<https://ead.umc.br/blog/vanguardas-europeias>

**Vanguardas Europeias.** Por Laura Aidar, arte-educadora, fotógrafa e artista visual.

<https://www.culturagenial.com/vanguardas-europeias/>

**As Vanguardas Europeias do século 20 e as influências da Semana de Arte Moderna na ilustração de livros de literatura infantil brasileiros.** Por Roberta Calixto.

[https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/pibic/relatorio\\_resumo2012/relatorios\\_pdf/ctch/ART/DAD-Roberta%20Calixto.pdf](https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/pibic/relatorio_resumo2012/relatorios_pdf/ctch/ART/DAD-Roberta%20Calixto.pdf)

**Vanguardas Artísticas Históricas: Dadaísmo, Construtivismo e Bauhaus.** Por Simone Pavia Goldenberg, Departamento de História da Universidade de São Paulo (USP).

<https://lemad.fflch.usp.br/node/5435>

**Trajatória do Futurismo Italiano é tema de mostra em NY.**

[https://www.bbc.com/portuguese/videos\\_e\\_fotos/2014/02/140221\\_galeria\\_expo\\_futurismo\\_ny\\_ac](https://www.bbc.com/portuguese/videos_e_fotos/2014/02/140221_galeria_expo_futurismo_ny_ac)

**100 anos da Semana de Arte Moderna: celebração ou reflexão?** Por Abraão Veloso Machado (UFMG).

<https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/100-anos-da-semana-de-arte-moderna-celebracao-ou-reflexao/>

**Primitivismo.**

<http://www.museuafrobrasil.org.br/pesquisa/indice-biografico/movimentosestetico/primitivismo>

**Primitivistas e o Primitivismo.** <https://nossahistoria.net/primitivistas-e-o-primitivismo/>